

# Religião e Política

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE A'S QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

RESPONSVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

22.ª SERIE

QUARTA-FEIRA 18 DE JULHO DE 1877

NUMERO 29

## GUIMARÃES

### SECÇÃO RELIGIOSA CATHOLICISMO

*Qui (salvator) omnes homines vult salvos fieri et ad agnititionem veritatis venire.*

2.ª Ep. AD TIM. II, 4.

II

(CONTINUAÇÃO)

Se a fé christã por sua unidade se apresenta na Igreja com caracteres bem profundos de universalidade, também a doutrina os ostenta e sob uma forma scientifica. A doutrina christã, que a infallível auctoridade doutrinal da igreja nos propõe para acreditar,

chama-se dogma catholico, não só porque todos os fieis o reconhecem, mas porque n'elle, devidamente examinado, se descobrem as tres notas ou caracteres indicados por Vicente de Lerins n'estas famosas palavras: «universalidade, antiguidade, consenso: é necessario que conservemos o que foi acreditado em toda a parte e sempre por todos... Vem d'aqui que o dogma catholico não é tal só pelo assenso que todos lhe prestam, mas porque, podendo-se positivamente demonstrar, tem em si um rigor logico, tem uma consequencia realmente scientifica que, bem como todos os dogmas positivos da igreja, ao mesmo tempo reflecte de si o sobrenatural e o racional.

A doutrina, a respeito da qual se verificaram taes condições, é dogma catholico, que se distingue do que vulgarmente chamam opi-

nião dos catholicos em materiasso, proclama *urbi et orbi* o dogma que deve ser o objecto da fé viva para todos os fieis. E' também para notar, que estas decisões dogmaticas não se tomam, por via de regra, senão quando, embora haja todos os esciarcimentos e certezas, urge a necessidade de manifestar uma tal affirmacão, porque as circumstancias assim o reclamam. Vê-se, pois, que a verdade contida n'um dogma catholico já era com maior ou menor esclarecimento acreditada por todos, antes de ser convertida em dogma; e que depois d'uma tal conversão só alcançou para todos o summo grau de certeza com referencia à origem apostolica e divina, que deve fulgurar em todos os dogmas da igreja. O que Jesus Christo ensinou aos Apostolos, e estes ás suas comunidades religiosas, pertence a toda a igreja, e por isso é universal, é catholico.

Se a fé christã por sua unidade se apresenta na Igreja com caracteres bem profundos de universalidade, também a doutrina os ostenta e sob uma forma scientifica. A doutrina christã, que a infallível auctoridade doutrinal da igreja nos propõe para acreditar,

O dogma fundamenta o culto tanto o interno como externo, tanto particular como publico. E, se a creença no dogma é universal, também o deve ser o culto. Com effeito a origem apostolica dos elementos sensiveis, ethicos e sacramentares, que se propagaram através dos seculos por toda a igreja, fundamenta a universalidade do culto; e a dependencia perpetua, em que este se tem achado da auctoridade doutrinal e reguladora da igreja, unico tribunal que tem a seu cargo superintender e estabelecer tudo quanto respeita a semelhante objecto, impede que a arbitrariedade e o particularismo se venham alli introduzir. D'ahi vem o admiravel accordo no essencial de todas as antigas liturgias; e o predominio que tem alcançado a liturgia romana, que tende a fazer desapparecer as differenças accidentaes, que se encontram n'uma ou n'ou-

## FOLHETIM

### OPACTO DE SANGUE

FOR

PONSON DU TERRAIL

VERSÃO DE J. \* \*

Segunda parte

OS COMPANHEIROS DA ESPADA

XII

(Continuação)

Já no tempo da baroneza o sr. de Mort-Dieu tinha poucas affeições. das pessoas que frequentavam a sua casa, e morta ella, detestavam-a profundamente.

Contudo, correu um dia a noticia de que ia tornar a casar-se com uma menina de dezoito annos, espirotuosa e encantadora, que havia de dar o movimento, a vida, e a animação áquella casa que tomara a fria apparencia de sepulchro.

As antigas visitas da primeira baroneza estremeceram de alegria e julgaram-se transportadas ao bom tempo do folgasão Mort-Dieu, mas acharam-se completa-

mente enganadas; o barão não deu parte do seu casamento e a ninguém apresentou sua mulher.

Começaram então as censuras e as maledicencias, acoidando-o de ciumento; correram assim os annos e o proceder dos dois esposos foi inalteravel. Iam a Paris em fevereiro e voltavam para Mort-Dieu no fim de maio, como os inglezes e a maior parte da nossa moderna aristocracia, que passam todo o outono e o mez de janeiro no campo, voltando á cidade, só depois do tempo das caçadas.

Assim se passaram dez annos sem que a senhora de Mort-Dieu fosse vista em parte alguma; e já no segundo anno ella contava tantos inimigos como palacios e moradores havia nos arredores.

Morreu por fim o sr. de Mort-Dieu. Quando em B... se soube esta noticia, toda a aristocracia exultou; chegou-se até a dizer que a baroneza era tão bella e folgazã, como boa e paciente em soffrer a vida de martyr com seu velho marido. Alegraram-se todos pela liberdade que ella ia gosar, e prometteram-lhe frequentar a casa, invadir-lhe o palacio, e reanimar os jardins de Mort-Dieu.

A baroneza tinha então apenas vinte e oito annos. Pensavam que tornaria a casar-se; e todas

as mães que tinham filhos solteiros preparavam o combate; mas ficaram todos sumamente desapontados e até indignados quando souberam que ella não tencionava em nada mudar a sua vida solitaria.

As visitas foram recebidas com toda a delicadeza e amabilidade, mas com a cortezia secca que lhes demonstrava a intenção de não ligar relações intimas.

Souberam as disposições do testamento feito pelo fallecido barão, que recorreu a todos os artigos da lei para poder desherdar o cavalheiro de Mort-Dieu, seu filho, em proveito de sua mulher, e chamaram-lhe homem indigno e degenerado. E a senhora de Mort-Dieu, gosando sem remorsos do fructo d'essa espoliação, era mulher má e ambiciosa.

As cousas tomaram outra face quando o sr. de Verne foi passar oito dias a Mort-Dieu, sósinho com sua tia, que tinha, quando muito, mais cinco annos que elle. A baroneza então foi calumniada e decahiu da opinião publica.

Por isto se comprehende facilmente a indignação que produziram as palavras do cavalheiro de Liauville.

— Isso é impossivel! foi a exclamação geral; ninguém casa com uma mulher como a barone-

za de Mort-Dieu.

Entre as pessoas que mais se indignaram com aquella idéa estava uma senhora que tinha feito altas diligencias para casar seu filho o visconde Anacharsis de Hurtepoil com a interessante e rica viuva, mas que infelizmente tinha sido repellido.

Toda a gente de B... ficou em alarme n'essa noite, e se entregou a grandes commentarios pela chegada de um estrangeiro áquella paragem.

Ora, esse estrangeiro tinha chegado em carro de posta e appareceu-se, como se sabe, na *Águia Vermelha*, onde tudo andava em confusão, porque n'aquella hospedaria raras vezes se recebiam hospedes de tal categoria.

A dona da casa mandara acender os fogões e puzera em movimento todo o pessoal da casa.

Mal o estrangeiro se sentou á mesa, no seu quarto, onde tinha pedido ser servido, logo as casas do pavimento inferior e as cozinhas se encheram de visinhos e curiosos ali levados por aquelle facto, e que estavam ansiosos por saber o nome do personagem, para onde se dirigia, e qual era o fim da viagem; fazendo todas as diligencias emfim para se inteirarem de tudo, como pessoas que se entregam voluntaria-

mente á espionagem pelo amor da arte.

Não davam vasão os criados, que vimos terem chegado ao carro, ás perguntas a que foram submettidos, fundidas e refundadas sobre o mesmo assumpto. Mas naturalmente tinham recebido ordens positivas para nada dizerem, porque apesar de serem atacados por todas as fôrmas pelos curiosos, foram de tal discriminação, que nenhum lhes arrancou o nome de seu amo, nem o sitio a que se dirigia.

A' meia noite ainda se fallava no caso, e ainda se emitiam mais opiniões, e se faziam supposições, mas o pacifico estrangeiro, como se se divertisse com isso, mettia-se tranquillamente na cama.

A's duas horas da manhã atrelavam-se os cavallos ao carro, e o estrangeiro subia a elle. Era um elegante mancebo de vinte e sete a vinte e oito annos, de rosto agradável e maneiras distinctas de homem bem educado e de bons costumes. Olhou indifferentemente para a turba que rodeava o carro, e fez com a mão signal ao cocheiro, que fustigou os cavallos, e partiu a grande galope.

(Continua)

ra parte. E' porisso que o santo sacrificio da missa, os sacramentos, as preces e as benções tem na sua essencia liturgica a universalidade, que em todos os tempos se tem notado e em toda a parte se reconhece.

(Revista de Theologia)  
(Continua)

**SECÇÃO POLITICA**

**Recenseamento geral da população**

Recebemos, pela Repartição d'estatistica do ministerio das obras publicas, dous exemplares do decreto e instrucções para se realisar o recenseamento geral da população do reino e das ilhas adjacentes em 31 de dezembro d'este anno

Acompanhava estes exemplares uma circular empenhando o auxilio e a coadjuvação da imprensa periodica para serem removidos os obstaculos e estorvos, por ventura nascidos de preconceitos erroneos, que podem arripar o completo bom exito das operações d'este recenseamento, tirando-lhe assim a confiança que elle deve merecer quer sob o aspecto administrativo, quer sob o aspecto scientifico.

Annuindo da melhor vontade a este decido e melhor vontade a este decido e instrucções, para depois fazermos as observações que tão elevado assumpto reclama.

**DECRETO**

«Tendo a carta de lei de 15 de março de 1877 determinado que se proceda no dia 31 de dezembro do anno corrente ao recenseamento geral da população do reino e ilhas adjacentes: hei por bem decretar o seguinte:

Artigo 1.º O recenseamento será nominal e simultaneo, começará e acabará no dia 31 de dezembro de 1877 em todas as povoações, e terá por base toda a população existente no continente do reino de Portugal e ilhas adjacentes no referido dia.

Art. 2.º Todos os habitantes serão recenseados na casa ou logar em que pernottarem, em 31 de dezembro de 1877 para 1 de janeiro de 1878, mas os individuos que habitualmente residirem em um logar, e n'aquella noite estiverem temporariamente ausentes, serão também inscriptos nas listas das respectivas familias com a nota de *ausentes*, logo em seguida á inscripção dos individuos presentes.

Art. 3.º Todas as pessoas nacionaes ou estrangeiras, que então estiverem no continente do reino e ilhas adjacentes, serão recenseadas.

Art. 4.º O recenseamento far-se-ha por meio de listas de familia; contendo as noticias necessarias para se averiguar o numero total dos habitantes de cada povoação, seus nomes, sexos, idade, estado civil, profissões, etc., etc., com distincção de nacionaes e estrangeiros, residentes e transcutes, presentes e ausentes:

Art. 5.º Os governadores civis, administradores de concelho e regedores de parochia são especialmente encarregados de dirigir, inspecionar e fazer executar as operações parciais do recenseamento, nos termos e pelo modo especificado nas instrucções que fazem parte d'este decreto, e que elle baixam assignadas pelo ministro e secretario d'estado das obras publicas, commercio e industria.

Art. 6.º Junto a cada uma das auctoridades administrativas, a que se refere o artigo antecedente, haverá uma commissão especial composta de funcionarios publicos ou pessoas idoneas para fiscalisarem, verificarem e commentarem os resultados das operações do recenseamento.

Estas comissões serão nomeadas pelo modo prescripto nas instrucções que fazem parte d'este decreto.

Art. 7.º As operações elementares do recenseamento serão commettidas a agentes especiaes escolhidos escrupulosamente nas localidades d'entre as pessoas que mais conhecedoras forem da circumstancia da sua população.

A nomenclatura d'estes agentes será confiado trabalho superior ao que possa desempenhar no espaço d'um só dia.

Os agentes serão retribuidos pelo modo prescripto nas instrucções que fazem parte d'este decreto.

Serão preferidos para agentes, em igualdade de circunstancias, os individuos que collaboraram no censo effectuado em 31 de dezembro de 1863 com zelo e intelligencia.

Art. 8.º Todos os elementos originaes do recenseamento, desde as listas de familia até ás informações do governador civil e commissão especial de districto, serão recolhidos no ministerio de obras publicas, commercio e industria para serem apurados e statisticados pela repartição de estatistica.

Art. 9.º Os que na redacção das listas de familia, ou em sua verificacão, commetterem scientemente alguma inexactidão e alterarem a verdade dos factos, serão processados e punidos nos termos do artigo 489.º do codigo penal com a multa de 5\$000 a 20\$000 rs.

Art. 10.º Tanto este decreto como as instrucções que d'elle fazem parte e quaesquer documentos que se expedirem para execução das operações do recenseamento, serão, logo que forem publicados no «Diario do Governo», cumpridos, na parte que lhes disser respeito, por todas as auctoridades civis, ecclesiasticas e militares, e empregados publicos, qualquer que seja a sua classe ou cathedoria; ficando todos obrigados a prestarem ás auctoridades e agentes encarregados do recenseamento os auxilios que este importante serviço publico reclamar.

O presidente do conselho de ministros, e os ministros e secretarios d'estado de todas as repartições assim o tenham entendido e façam executar. Paço, em 6 de junho de 1877.—REL.— Marquez d'Avila e de Bolama— José de Sande Magalhães Mexia Salema—Carlos Bento da Silva

—Antonio Florencio de Souza Pinto—José de Mello Gouveia—João Gualberto de Barros e Cunha.»

**REVISTA ESTRANGEIRA**  
**ORIENTE**

Um telegramma de origem turca diz que foi mallograda a tentativa dos russos para livrarem o corpo de exercito cercado em Bazaid.

As Informações recebidas de Vienna affirmam que a Austria fará uma tentativa de mediação para depressa uma batalha decisiva tenha determinado a situação militar dos belligerantes.

Os turcos preparam-se para atacar o exercito russo no sitio de Roustchouk.

O exercito turco da Asia dispõe-se invadir a Russia no districto de Crwan.

Os russos continuam concentrando-se ao norte de Kars.

Por ordem de Redif Pacha, ministro da guerra, Abdul-Kerim recebeu de Constantinopla ordem peremptoria de avançar ao encontro dos russos. Em virtude d'esta ordem, as forças turcas concentraram-se entre Rosgrad e Chomla. O kediva enviou 20:000 homens de reforço.

Ismail Pachá, com um destacamento da ala direita, foi occupar as alturas que dominam Bayasid. As vedetas turcas mataram seis cossacos que desciam, de noite, ao rio, para apanhar agua, e fizeram quatro prisioneiros. Estes interrogados por Ismail disseram que a guarnição se renderia á falta de viveres.

O czar deu ordem ás tropas russas para deixarem a Armenia. O general Melikoff deu a sua dimissão e pediu para o substituirem a um conselho de guerra.

A occupação de Tirnova pelos russos foi o acontecimento mais notavel d'estes ultimos dias. Tirnova, perto do Jantra, é a velha capital da Bulgaria.

Reforços trazidos por Mouktarpachá poderam entrar em Kars, mas o levantamento do cerco dependia do abandono das posições que o general Luiz de Melikoff occupava na margem direita do Tchai. Os proprios despachos russos annunciam que o exercito russo teve de bater em retirada.

O «Evening Star» publica uma carta de Constantinopla, onde se lê entre outras coisas o seguinte:

«Havia em Sistova cerca de mil soldados turcos, armados com carabinas Martini-Henry, e apciados por alguns bocas de fogo; apesar d'isso, deixaram que os russos passassem muito a seu salvo o rio, em barcas, sem queimarem uma escorva. O commandante allegou em sua defesa, que recebera ordem para não resistir. O sultão ficou vivamente impressionado com esta noticia, convocou immediatamente o conselho de ministros, e perguntou, com as lagri-

mas nos olhos, como é que um exercito de 300:000 homens deixou vergonhosamente que os russos passassem o Danubio. Os ministros não responderam nada, visto ser ao commandante em chefe a quem competia responder. Abdul-Kerim respondeu n'estes termos:

«Pego a vossa magestade que se não preocupe com a passagem dos russos em Sistova, pois este facto não tem importancia alguma. Eu tenho um plano excellento, que dará em resultado a derrota total dos russos, e fará com que os que passarem o rio, não voltem para a outra margem. Só peço a vossa magestade que me deixe pôr em pratica o meu plano, e impedir que e contrariem as minhas opiniões.

D'esta serie de factos, concluem os mais timoratos talvez, que os acontecimentos se precipitam, e que dentro em pouco a Europa pode ter que assistir a um notavel espectáculo, como antecedente do desfecho final e fatal da questão do Oriente.

**NOTICIARIO**

**Anos**—No passado domingo foi o anniversario natalicio do nosso particular amigo Manoel Augusto de Freitas Aguiar, digno secretario da administração do concelho, havendo por este motivo jantar de familia, oferecido por seu cunhado o Sr. Francisco Sarmiento, na sua casa e quinta de Briteiros.

**Despacho**—Foi despachado o escrivão de direito para a comarca d'Armamar o ill.º sur. Antonio Martins de Souza e Costa, escriptor vantajosamente conhecido e nosso antigo collaborador. Damos-lhe os parabens.

**Bombeiros voluntarios**—Domingo foram a Braga, assistir á festa de S. Marçal, um piquete de bombeiros voluntarios d'esta cidade, e o respectivo commandante.

Finda a festividade, a que tambem assistiram o commandante e um piquete de bombeiros voluntarios do Porto, foi oferecido a todos, n'um dos hotéis do Bom Jesus, um magnifico lunch.

**Tempo**—M'horou para sol firme, mas a temperatura tem-se conservado bastante baixa, principalmente de manhã.

**Por causa do rapaz**—A lingua é quasi sempre a causa das grandes desgraças, e se não fosse a lingua não estariam agora envolvidos nos trabalhos da justiça os que, á fina fofoca, pertenciam o rapaz assassinado, e que o assassinio fora encoberto por descarada protecção das auctoridades, e torpe corrupção da Meza e dos empregados da Santa Casa da Misericordia.

O caso é que os processos já estão affectos ao poder judicial, e os presos, se quizerem gosar a liberdade, tem de prestar fiança até final julgamento, como já fez uma mulher.

Ai! maldita lingua! em que trabalhos tu metteste esta pobre gente!

**Cão damnado**—No sabado passado appareceu n'esta cidade um cão atacado de hydrophobia. Mordendo alguns cães, e sendo perseguido, foi morto no Campo da Feira.

**Processo Roriz**—Está sendo julgado no Porto o fallido banqueiro José Ignacio Ferreira Roriz, que tantas desgraças occasionou com as suas aventuras bancarias.

**Desgraça**—Em Aveiro, um porco que entrou n'uma casa cuja dona havia saído, deixando descuidosamente a porta aberta, foi á cozinha e devorou a cara de uma creancinha que estava n'um berço.

**Pio IX doente**—Dizem os jornaes de Roma que o Papa está bastante doente.

As successivas audiencias dadas por Sua Santidade durante o seu jubileu episcopal, fatigaram-o muito. Pio IX está abatido desde o penultimo domingo. Na manhã do dia 6, pelas 9 horas, teve um pequeno desmaio na sua capella particular. As pessoas que o acompanhavam, assistidas, transportaram-o immediatamente para os seus aposentos.

**Captura**—Em Lisboa foram capturados dois hespanhoes que allí se achavam, vindos de Madrid, com cédulas falsas. Haviam já tirado passaporte para Inglaterra, mas enganaram-se no dia da partida e tiveram de a adiar, o que lhes foi fatal, porque entretanto o consul requisitou a prisão d'elles, segundo o tratado de extradição. Um achava-se preso em Hespanha com destino a um presidio; e o outro era o carcereiro que lhe deu fugae fugira tambem com elle.

**Ficou-lhe caro o petisco**—Um d'estes dias entrou para o estalciro, em Alcantara, a docka fluctuante que trazia agarrada grande porção de mexilhões. O povo do sitio deitou-se a elles sem se lembrar que a docka era forrada de zinco, e que o marisco allí creado lhes havia de fazer amargar a caldeirada. Todas as pessoas que comederam d'ella se temem sentido muito incommodadas de nauseas e dysenteria.

**Bellezas da vida militar**—Ficou-se no dia 4 do corrente, em Lisboa, o primeiro sargento da divisão de reformados do ultramar, Manoel Teixeira Gomes, victima de padecimentos adquiridos em 30 annos de serviço.

Este sargento foi compellido a fazer serviço até ao dia em que morren, e horas antes de se finar obrigaram-n'o a apresentar-se de fardeta abotoada e cabello cortado á escovinha.

**Explosão**—Houve ha dias uma grande explosão na embocadura do Tamisa, onde os navios que tiverem substancias explosivas, não sobem o rio sem que primeiro as depositem.

GUERRA DE ORIENTE

La Empresa de LA ILUSTRACION ESPAÑOLA Y AMERICANA, cumpliendo con el deber que le imponen las circunstancias, cuenta ya con correspondientes artisticos en Russia y Turquia para poder publicar la Crónica exacta de los acontecimientos que ocurran en la terrible lucha que se prepara en aquella parte de Europa y en Asia.

Con este motivo abre una suscripcion extraordinaria á los precios de

Por 6 meses: en Madrid 18 pesetas, y 21 en provincias.  
Por 3 meses: en Madrid 10 pesetas, y 11 en provincias.

As assignaturas em Guimarães são ao preço das provincias, sendo cada peseta calculada em 188 reis.

E' correspondente em Guimarães Teixeira de Freitas, livraria — S. Damazo.

Edição popular 120 rs.  
Edição em melhor papel 150 rs.  
Os fasciculos são enviados aos srs. assignantes, pelo correio, por conta do editor. Quem se responsabilizar por 6 assignaturas receberá um exemplar gratis. A obra consistirá de 30 fasciculos pouco mais ou menos. Depois de concluida a publicação, o preço será elevado até se approximar da edição franceza que custa 6:000 rs., o dobro do que custa a nossa edição por assignatura.

Correspondencia dirigida á Livraria Internacional de Teixeira de Freitas—editor, rua de S. Damazo, Guimarães, onde se recebem assignaturas e nas casas dos seus correspondentes.

Diccionario da lingua portugueza

Por Antonio de Moraes Silva  
Setima edição, revista, correcta e muito augmentada. Publicou-se a primeira caderneta de 96 paginas in folio, 500 reis. Assigna-se na livraria em S. Damazo, 30, 34.

HENRIQUE PEREZ ESCRICH

OS DESGRAÇADOS  
1.º O Millionario—2.º Magdalena—3.º A visinha do poeta.  
2 volumes com magnificas gravuras 1:200 rs.

O ANJO DA GUARDA

3 vol. com gravuras 1:800 rs.  
Por volumes ou por fasciculos de 6 folhas a 150 rs. As estampas são gratis e alem das gravuras os assignantes receberão como brinde um magnifico retrato do auctor.

A' venda na Livraria Internacional, rua de S. Damazo—Guimarães.

VISCONDE DE BENALCANFOR

Lord Byron—«Os amores de D. Juan», romance, 1 vol. 400  
Augusto Luso da Silva—«Impressões da natureza», 1 vol. 600 rs.  
Shakespeare & Castilho—«Sonho de uma noite de S. João», 1 vol. 600 rs.

Gomes de Amorim—«Cantos matutinos», 3.ª edição, 1 vol.—800 rs.

Anthero de Quental—«Odes modernas», 1 vol. 600.

Balmés—O criterio—Philosophia práctica, 1 vol. 600.  
Jacquinet—«Quadros domínio do phisico, ou excursões atravez da sciencia», 1 vol. 500.  
A' venda na livraria do editor Ernesto Chardron—Porto.

NOITES AMENAS CONTOS.

O violino do diabo  
Tradução de Julio Gama  
1 volume 400 rs.  
«A Calumnia», paginas da desgraça—5 vol. 2:500 rs.  
«Esposa martyr»—5 volumes 2:500 reis.  
«O cura de aldeia»—3 vol. com gravuras 2:000 rs.  
«A caridade christã», 2.ª parte do Cura de Aldeia—3 vol. 1:800 rs.  
«O Martyr do Golgotha», tradições do Oriente, 2.ª edição—4 vol. 1:200.  
A' venda na livraria de Ernesto Chardron.

Resumo da historia biblica

Qu narrativas do velho e novo testamento

Illustrada com cerca de 200 estampas  
POR

D. ANTONIO DE MACEDO COSTA, BISPO DO PARA

Obra aprovada por todos os srs. bispos da Suissa, e muitos da Franca e Italia  
Um volume encadernado 500 rs.  
Vende-se na Livraria Internacional de Teixeira de Freitas, rua de S. Damazo—Guimarães

Biographia do marechal Saldanha

Na loja do snr. Mello no Tournal se vende a biographia do marechal Saldanha.

E' um volume de 200 e tantas paginas, e abrange toda a vida do duque, com os successos mais notaveis de seus feitos.  
Preço..... 400 reis

CARTILHA DA INFANCIA

Por Manoel Dias da Silva, para ensinar a ler racional e rapidamente.

mem e senhora, o que ha de mais superior n'este genero.

Consultorio medico-cirurgico em Braga

Manoel Joaquim Alves Passos, que pela grave enfermidade, que tem soffrido desde dezembro do anno passado, foi obrigado a abandonar o trabalho e sair para o campo, previne as pessoas que desejarem consultal-o que espera, continuando Deus a favorecerlo com melhoras, reabrir o seu consultorio, em Braga, no Campo de Santa Anna n.º 37, em vespuras do S. João.

CASA DE SAUDE EM BRAGA

Director e residente Alfredo Passos  
Operador e assistente M. J. Alves Passos  
Os doentes podem chamar qualquer medic de fóra  
Quartos de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe com o maior accio e conforto  
O Consultorio da Casa de Saude estará aberto todos os dias desde ás 11 até á 1 hora.

ULTIMAS PUBLICAÇÕES

Obras completas PADRE RIVAUX

«Historia Ecclesiastica» desde o seu começo até hoje—traduzida da sexta edição por Francisco Luiz de Seabra 3 vol. 3:000.

PADRE SCHGUPPE

«Curso de religião» ou verdade e belleza da religião christã, traducção do padre Mesquita Pimentel 1 vol. 1200.

BALME'S

«O Protêtantismo comparado com o catholicismo» nas suas relações com a civilisação europea 4 vol. 2:400.

PADRE MACH

«Manã do Sacerdote» 1 vol. brox. 500—cart. 600.

«Ancora de Salvação» 1 vol. brox. 500—cart. 600.

D. MARIA DO PILAR

«A Lei de Deus» collecção de lendas baseadas nos preceitos do decalogo 1 vol. 500.

Ernesto Chardron—Editor—Porto e Braga.

TEIXEIRA DE FREITAS

Historia Popular dos Papas desde S. Pedro até aos nossos dias

por J. CHANTREL

versão da ultima edição franceza por Antonio José de Carvalho

A falta que ha muito se notava em o nosso paiz de uma «Historia dos Papas» que apresentasse o Papado tal qual tem sido desde a sua apparição, levou nos a fazer traduzir para a nossa lingua a obra que ora annunciamos.

Não fazemos pomposos programmas; apresentamos as primeiras folhas e por ellas o publico avaliará da sua importancia.

BASES DA PUBLICAÇÃO

Cada fasciculo de 48 paginas em 4.ª a duas columnas e em typo compacto (contendo a materia d'um volume de 150 paginas) custará aos srs. assignantes:

Guimarães paga-se todos os dias aos accionistas do Banco Luzitano o dividendo relativo ao 1.º semestre d'este anno na razão de 3 % ou 3:000 reis por acção.

BANCO DE PORTUGAL

Na thesouraria do Banco de Guimarães começa no dia 2 do proximo mez de julho o pagamento do dividendo do 1.º semestre d'este anno das acções do Banco de Portugal na razão de 3 % ou 15:000 reis por titulo de 5 acções.

BANCO DE GUIMARÃES

Paga-se todos os dias na thesouraria do Banco de Guimarães aos accionistas do mesmo Banco o dividendo relativo ao 1.º semestre d'este anno na razão de 3 % ou 2:400 por acção.

Banco de Guimarães 4 de julho de 1877.

VENDA DE CAZA

Vende-se a caza, n.º 30-32 de policia, na rua de D. Luiz 1.º. Quem a pertende, dirija-se a Francisco Martins da Costa Guimarães, na rua da Rainha.

Hospital da Misericordia de Guimarães

Está aberto concurso, por tempo de 40 dias, a lidar em 14 do proximo agosto, para o provimento d'um logar de facultativo das enfermarias de medicina do referido hospital, com o ordenado annual de 150:000 reis. Os pretendentes devem apresentar os seus requerimentos, devidamente documentados, na Secretaria da Santa Casa da Misericordia de Guimarães, até ao referido dia, e só serão admittidos os facultativos habilitados pela Universidade de Coimbra, ou pelas Escolas medico-cirurgicas de Lisboa e Porto.

As condições estão patentes na Secretaria, todos os dias não sanctificados, desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tar de.

Guimarães 5 de julho de 1877.

O Escrivão da Meza José de Castro Sampaio

SERMOES

Em manuscrito e sobre qualquer assumpto 1:300 rs. por cada um. Por cada collecção de doze 13:500 rs.

Quem pertender dirija-se a Ayres Pacheco, no Seminario de Lamego.

Seda para guardachuvas

Ambrosio José da Silva, antigo guardachuveiro na rua da Rainha d'esta cidade, recebeu um sortimento de sedas sarjadas e lisas, cõr de castanha, verde e preta, para guardachuvas de ho-

BANCO LUZITANO

Na thesouraria do Banco de

AGRADECIMENTO

D. Joanna Rita de Souza Guedes Aguiar, e sua filha D. Maria das Dores da Cunha Vasconcellos Leal, seu marido Luiz dos Santos Leal, e Joaquim de Souza Guedes Aguiar—Dominigos de Souza Guedes Aguiar e Pedro de Souza Guedes Aguiar, summamente penhorados para com todas as pessoas que se dignaram cumprimental-os por occasião do fallecimento de sua irmã e thia D. Emilia Margarida de Souza Guedes Aguiar, agradecem e protestam o seu reconhecimento e gratidão.

ANNUNCIOS

PENHA

ROMAGEM E JUBILEU

Os mezarios da Irmandade de Nossa Senhora da Penha, que a nada se tem poupado para tornar mais esplendido e grandioso o culto devido á sua muito milagrosa Imagem, resolveram festejar-a este anno com todo o esplendor no domingo 22 do corrente, como é expresso no seu Estatuto.

Na vespera á noite os passos da Virgem, os rochedos da gruta e cimo da formosa montanha serão profusamente illuminados, queimando-se por essa occasião variadissimo e vistoso fogo, obra dos nossos primeiros artistas.

No dia seguinte pelas 8 horas da manhã terá logar, para melhor commodidade dosromeiros, a Missa de campanha, celebrada no Paço da Coroação (este anno ricamente restaurado), durante a qual a philarmónica União executará variadas peças.

Seguir-se-ha a festividade principal em honra da Virgem do Carmello, havendo missa cantada, sermão e ladainha, no recinto da sua gruta, cada vez mais bella e rica pelas ofertas á piedosa Virgem.

Para se alcançar o Jubileu n'este dia concedido ali por S.S. Pio IX, haverão os necessarios confesores, podendo se lá commungar até ao meio dia.

De tarde será o arraial entretido n'aquelle pittoresco e ameno local, com variados e divertidos jogos, leilão de prendas e musica.

ARREMATACÃO

No dia 25 do corrente mez pelas 10 horas da manhã, nos paços do concelho tem de arrematar-se a obra do gradeamento do cemiterio publico e a do melhoramento do largo de S. Sebastião d'esta cidade.

As condições acham-se desde já patentes.

Guimarães 11 de julho de 1877.

O Escrivão, Antonio José da Silva Basto

BANCO LUZITANO

Na thesouraria do Banco de

**PILULAS E UNGUENTO DE HOLLOWAY**



**PILULAS DE HOLLOWAY**

Este remedio é universalmente conhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway. as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam o sangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema. Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aqui ellas pessoas da mais delicada construcção podem, sem receio, experimentar seus effectos saltares e corroborantes, regulando as doses conforme as instrucções que se encontram nos livrinhos em que cada uma está enrolada.



**UNGUENTO DE HOLLOWAY**

A sciencia da medicina não produziu até hoje remedio algum que possa ser comparada a este maravilhoso. Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e circula com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura rasea limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

**CASA FELIZ**

Manuel José da Silva Miranda

Campos do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, mtios, quartos oitavos, e fracções de diferentes preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de diferentes preços da extracção de 13 d'abril.

**AGUA CEZARIA**

Esta excellente agua descoberta por uma sociedade dos mais distinctos Dermatologistas e estudada e analysada por diversos facultativos e com especialidade pelo ex.º sr. dr. Agostinho Vicente Lourenço, lente de Chimica na Eschola Polytechnica, fortalece a pelle da cabeça e as raizes dos cabelos, faz voltar á sua côr natural nascer os que caem em consequencia de diversas doenças cutaneas, cura a caspa e as impi-

gens, torna os cabellos macios lustrados etc., etc., etc.

**Preço de cada frasco 800 reis**

Todos os frascos levam o attestado do ex.º sr. dr. Lourenço e as instrucções para o uso da agua.

Deposito unico em Guimarães para fornecer todas as terras do Minho e Traz-os-Montes, rua de S. Damaso, n.ºs 89, 91.

Todas as pessoas que quizerem encarregar-se da sua venda em qualquer terra das duas provincias, podem dirigir-se a Teixeira de Freitas, representante da Empresa da Agua Cezarina—Guimarães.

**DOCTOR IN ABSENTIA**

O professor em artes, lettras e sciencias, membro do clero e magistrados; todo medico, cirurgião, dentista e artista, que de-sejem obter o título e diploma de doutor, ou bacharel honorário, podem dirigir-se a Medices rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra) o qual lhes dará gratuitamente todas e quaesquer informações sobre a Universidade.

**AGENCIA**

DE

**JORNAL DE MODAS E OUTRAS PUBLICAÇÕES**

**Correio da moda**

(Edição de senhoras).

Publica-se nos dias 2, 10, 18 e 25 de cada mez.

Cada numero de 8 paginas de impressão é acompanhado de varios figurinos, debuxos para bordar e de todos os mais artigos pertencentes ao bello sexo.

Preço por anno 8\$000 rs., semestre 4\$200 rs., trimestre reis 2\$250 rs.

**Correio da moda**

(Edição de alfaiates)

Publica-se uma vez por mez. Preço por anno 4\$000 rs., semestre 2\$100.

**Albums e lettras**

E

**Debuxos para bordar**

Publica-se uma vez por mez.

Preço por anno 5\$000 reis, semestre 2\$550 rs., trimestre 1\$300 rs. Numero avulso 500 rs.

Todos os pedidos de assignantes para estas publicações, acompanhadas das suas importancias em valles do correio, devem ser dirigidas a Manuel Pinto Monteiro, rua do Monte Olivete n.º 37, 3.º andar—Lisboa.

**Bispo d'Orleans**

Estudo acerca da franc-maçonnaria, traduzido da lingua franceza per Francisco d'Asevedo Teixeira d'Aguilar, conde de Samodães; 1 volume 300 rs.

**Roberto Guilherme Woodhouse**

O Naturalismo ou o Dogmatismo applicado á sciencia, 1 volume 200 rs.

A Sciencia Hodierna e o Dogma Christão, ou considerações breves sobre as principaes objecções levantadas contra o Christianismo pelos pseudo-sabios de nossos dias: 1 volume 200 rs.

**D. Jayme Balmes**

O Criterio, Philosophia Pra-

tica. 1 volume 600 rs.

**M. Segur**

Conselhos Praticos sobre a Oraçao. Versão de Marnoco e Souza 1 volume 100 rs.

Existe um Deus que se occupa de nós? Versão de Marnoco e Souza 1 volume 80 rs.

A' venda na Livraria do editor, Ernesto Chardron.—Porto

**O MILAGRE**

E

**A CRITICA MODERNA OU A IMMACULADA CONCEIÇÃO DE LOURDES**

Opusculo offerecido á Associação Catholica Portuense

PELO

P.º José Joaquim S. Freitas

O producto da venda d'este opusculo foi aplitado e offerecido por seu auctor para as despesas do Monumento da Immaculada Conceição, que se está construindo no monte Sameiro suburbios de Braga.

Vende-se em Braga em casa do sr. D. J. Vieira Machado, Praça Municipal (Campos dos Tóuros), n.º 17, a quem se podem fazer as requisições queos pertendentes quizerem; os s rs livreiros que desejarem porção com dinheiro á vista, terão abatemento de 15 por cento.

Nas Livrarias Catholicas de Braga, Lisboa Porto, e nas principaes terras do reino.

Preço em broxura . . . 100 com estampa da gruita. 160

**TEIXEIRA E FREITAS, EDITOR**

ACABA DE SER PUBLICADO O 2.º E ULTIMO VOLUME DA IMPORTANTE OBRA

**O MATRIMONIO**

Sua lei natural e historia

Sua importancia social

POR

D. Joaquim Sanchez de Toca

Traducção

DO

Bacharel

Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas

2 volumes em 8.º ran de 1\$000 reis

O MATRIMONIO é enviado franco, pelo correio, a quem

mandar o seu importe (1\$000 reis) em estampilhas ou valles do correio ao editor Teixeira de Freitas, rua de S. Damaso—Guimarães.

**Deveres dos filhos para com seus paes**

Obra approvada em França pelo Conselho d'Instrucção Publica e premiada pela Sociedade Promotora da Instrucção Elementar para uso das escholas. Original de A. H. Barrau, traduzido pelo sr. dr. João de Deus. 1 volume brochado 120, cartonado 200. Vende-se em todas as livrarias do reino, e remette-se franco de porte a quem mandar a sua importancia a Pacheco & Barbosa, Praça de D. Pedro Lisboa, ou a Teixeira de Freitas, rua de S. Damaso, Guimarães.

**Padre Senna Freitas e Tenda do Mestre Lucas**

Romance religioso, original 1 volume 400 reis, franco 430. A' venda na Livraria de E. Chardron, editor.—PORTO.

**HISTORIA UNIVERSAL**

POR

CESAR CANTU

Cada fasciculo de 80 paginas 250 reis.—Assigna-se em Guimarães, na Livraria Internacional.

**Duas Obras de Misericordia**

(Ensinar os ignorantes e castigaros que erram) OU

**Emerita refutação**

Do opusculo do sr. Alexandre Herculano a proposito da supressão das conferencias do Casino, pelo sr. José Maria de Souza Monteiro.

Com prologo por um vimaarense.—1 volume com cap impressa a côres 400 rs.

**La Ilustracion Espanola Y Americana**

Publica-se 4 vezes por mez e folhas de 16 paginas com 12 e 15 gravuras

Pelo correio por ann 2\$530 rs.

Quem assignar ambas as publicações terá um abatimento de 25 por cento na Moeda Elegante. Dao-se todos os esclarecimentos na agencia da Empresa—Livraria Internacional, S. Damaso—Guimarães, aonde se tomam, assignaturas.

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração rua de S. Paio —Anuncios e correspondencias particulares, 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—Folha avulso, ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

COM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros—1\$500